



DESEMPENHO DE NOVILHOS ALIMENTADOS COM DIETA SEM VOLUMOSO

JÚNIOR, R.R.S.¹; MURTA, R.M.²; MACHADO, R.H.R.³; MELO A.T.¹; CASSANI, E.T.³;
GUSMÃO, K.L.S.⁴

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica do IFNMG – *Campus* Januária;

²Docente do IFNMG – *Campus* Januária – PPGVET;

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária do IFNMG – PPGVET;

⁴Discente do curso superior em Engenharia Agrícola e Ambiental IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

O rebanho bovino brasileiro no ano de 2021 foi estimado em 196,47 milhões de cabeças, com abate de 39,14 milhões, o que representa 19,9% do total do rebanho. Do total de animais abatidos, 17,19% são oriundos de confinamento, ou seja, cerca de 6,73 milhões de cabeças. O abate de animais não confinados equivale a 82,81%, totalizando 32,41 milhões (ABIEC, 2022).

A predominância da terminação em pastagens no Brasil ainda evidencia o baixo nível tecnológico presente nesta fase, a qual demanda investimento em estrutura, maquinário e colaboradores. Apesar disso, o confinamento entra como ferramenta que acelera o ganho de peso dos animais, reduzindo seu tempo na propriedade e fornecendo produtos que acatam ao mercado consumidor de carne (OLIVEIRA & RIGO, 2012).

Com a intensificação da terminação de bovinos confinados, ocorreria a necessidade de aumento nas áreas produtoras de volumoso, o que demandaria mais esforços logísticos dos confinadores. Para suprir este problema, vêm crescendo o uso da dieta de alto grão nos confinamentos, com o mínimo uso de volumoso, o que para DIAS et al. (2016) possibilita máximo ganho de peso individual, melhor padronização dos lotes e produção de animais precoces.

Segundo Beltrame et al. (2011), o uso do milho grão inteiro vem sendo uma alternativa para substituir dietas compostas por volumoso por apresentar vantagens como: minimizar a mão de obra; proporcionar menor investimento em maquinários e uma drástica redução nos gastos com produção e estocagem de alimento volumoso na fazenda. Além de proporcionar melhor eficiência alimentar e a redução no consumo da matéria seca, sendo essas observações feitas quando os animais ruminantes estão sendo alimentados com dieta de alto grão em comparação com dietas de alto volumoso, como apresenta PAULINO et al., (2013).

Objetivou-se com esse trabalho avaliar o desempenho de novilhos nelores, confinados alimentados com dieta sem volumoso com a substituição de 10% do milho íntegro por caroço de algodão.

Material e Métodos

O trabalho de campo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Januária, MG, no setor de bovinocultura. O experimento foi implantado em um confinamento, onde os animais receberam a dieta experimental em cocho de concreto com acesso por um dos lados e disponibilidade de 0,5 m/linear por animal. O período experimental teve duração de 75 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados para a adaptação dos animais e 60 dias para coleta de dados.

A dieta avaliada consiste em grão de milho íntegro, com a substituição de 10% do grão por caroço de algodão, com a adição de núcleo comercial. A proporção do grão de milho íntegro + caroço de algodão e do núcleo proteico-vitamínico-mineral com base na matéria seca foi de 85% e 15%,



respectivamente.

Avaliou-se o desempenho produtivo por meio do ganho médio de peso diário (GMD), sendo este obtido pela diferença entre as pesagens realizadas no início e ao final do período experimental, dividindo o resultado pelo número de dias que os animais permaneceram no confinamento.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 estão apresentados os dados obtidos a partir do desempenho dos animais, sendo que os mesmos apresentaram ganhos de 1,05 kg/dia para a dieta sem volumoso com substituição de 10% do milho íntegro por caroço de algodão.

A utilização de dieta sem volumoso com substituição de 10% do milho íntegro por caroço de algodão apresentou as seguintes médias: 504,94 kg de peso vivo final, 75,92 kg de ganho de peso no período e 1,05 kg de ganho de peso diário. Esses valores são inferiores quando comparados aos resultados obtidos por Gonçalves et al., (2017), em que se avaliou o desempenho de novilhos anelados alimentados com dieta de grão de milho íntegro e sem volumoso, obtendo para as variáveis peso vivo final; ganho de peso no período e ganho de peso diário as médias de 430,27 kg; 103,86 kg e 1,73 kg, respectivamente.

Considerações finais

A dieta sem volumoso avaliada não promoveu aumentos no ganho de peso em novilhos nelores confinados.

Agradecimentos

A Leitepéu Agro e ao IFNMG pelo apoio financeiro e concessão de bolsas de iniciação científica. E ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

Referências

- ABIEC, Beef Report 2022 p.19, 2022. Disponível em: <http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2022/>.
- GODOY, Daniela Oliva et al. Análise do uso de pastagens e o reflexo na modernização da pecuária de corte no Brasil. 2019, Anais. Brasília: Associação Brasileira de Zootecistas, 2019. Disponível em: <<https://proceedings.science/zootec-2019/papers/analise-do-uso-de-pastagens-e-o-reflexo-na-modernizacao-da-pecuaria-de-corte-no-brasil>>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- GONÇALVES, D. S. *et al.* Desempenho de novilhos alimentados com diferentes dietas em confinamento sem volumoso. In: VI Seminário de Iniciação Científica do IFNMG, 2018, Araçuaí. **Anais...** Almenara IFNMG.
- PAULINO, P. V. R.; OLIVEIRA, T. S.; GIONBELI, M. P.; GALLO, S. B. Dietas sem forragem para terminação de animais ruminantes. *Revista Científica de Produção Animal*, v.15, p.161-172, 2013.
- VALADARES FILHO, S.C.; MORAES, E.H.B.K.; DETMANN, E. et al. Perspectiva do uso de indicadores para estimar o consumo individual de bovinos alimentados em grupo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 43., 2006, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006. (CD-ROM).



Tabela 1. Desempenho de novilhos nelores alimentados com dieta sem volumoso.

Variável	Dieta		Erro Padrão
	Grão de Milho Íntegro + Carozo de Algodão		
Peso Vivo Inicial (kg)	429,00		-
Peso Vivo Final (kg)	504,94		9,66
Ganho de Peso no Período (kg)	75,92		4,81
Ganho de Peso Diário (kg)	1,05		0,07

Fonte: Autor, (2022).